

EDITORIAL

O número 80 da Revista da Faculdade de Direito da UFMG foi construído num momento conturbado para as relações jurídicas internacionais. Em 24 de fevereiro de 2022, a Federação Rússia iniciou a autointitulada “operação militar especial” em território ucraniano, e essa vem se arrastando lamentavelmente até o presente momento. Concomitantemente, outros conflitos internacionais parecem iminentes, como o que se anuncia entre a República da China (Taiwan) e a República Popular da China (China Continental) que também vem trazendo, igualmente, insegurança jurídica de grandes proporções. Diferentes instituições manifestam suas fundadas preocupações sobre tais conflitos e as cadeias de valores globais veem-se profundamente afetadas pelos acontecimentos em solo europeu e asiático. Como nunca, os reflexos do fenômeno da globalização faz-se sentir e nós, juristas, somos conclamados a realizar novas reflexões sobre o papel do Direito diante desse lúgubre cenário.

Em meio a esses tempos de insegurança global e conflitos armados, uma das mais brilhantes estrelas nas pesquisas do assunto se apagou na constelação dos nomes que representaram a Ciência Jurídica brasileira em questões internacionais. O falecimento do professor Antônio Augusto Cançado Trindade, aluno e constante colaborador da Vetusta Casa de Afonso Pena, aos 74 anos no dia 29 de maio de 2022 chocou toda a comunidade da Escola e impactou significativamente a comunidade jurídica nacional e internacional. Membro do Conselho Editorial da Revista da Faculdade de Direito, o professor Cançado Trindade contribuía frequentemente e de modo singular com a Revista, deixando para todos nós seu legado, eternizado por suas pagadas como modelo de profissional e cientista das Ciências Jurídicas, compartilhando sempre suas reflexões de irreparável sensibilidade e profundidade científica. Diante das grandiosas contribuições deixadas por um dos nossos ilustres colaboradores, nessa ocasião a Revista da Faculdade de Direito da UFMG rende singela homenagem com a edição desse número especial.

A Edição 80 inicia com um texto inédito do professor Antônio Augusto Cançado Trindade, exclusivamente cedido à Revista da Faculdade de Direito pelos professores Arno Dal Ri Júnior (UFSC) e Lucas Carlos Lima (UFMG), que seria publicado na obra “Formação da Ciência do Direito Internacional”. O texto demonstra a profunda sensibilidade histórica e cultura do professor Cançado Trindade em reler fenômenos atuais revisitando as obras de célebres e consagrados internacionalistas. É uma alegre recordação pensar que parte desses autores foram descobertos pelo Professor na Biblioteca da Faculdade em seus tempos de aluno de graduação.

No campo da teoria e filosofia do direito, o professor João Maurício Adeodato (Universidade Nove de Julho) oferece profunda reflexão em “Evolução Do Positivismo como Filosofia Do Direito da Sociedade Complexa”, buscando compreender os novos matizes desta concepção jurídica. Já Thiago Lemos Possas (Estácio – Ribeirão Preto), aborda de maneira teórica o Direito Econômico em “Direito econômico e conflito: elementos de crítica da economia política da forma jurídica”. Os textos também dialogam com “Para uma crítica da razão fascista no processo penal brasileiro: o fetiche pelo princípio inquisitivo e o ‘isomorfismo reformista’” de Felipe Lazzari da Silveira (UCPEL), que parte da teoria do processo penal para entender problemas profundos do campo do conhecimento.

É interessante notar que, como de costume, e como na Guerra, Direito e Política se entrelaçam também em análises acadêmicas. Em “O STF na Política: explicações institucionais sobre a relação entre independência e exercício do controle de constitucionalidade”, Fabrício Castagna Lunardi (PPGD-ENFAM) investiga a ação da corte constitucional brasileira através do instrumento do controle de constitucionalidade sob um olhar voltado às relações políticas. De igual modo, Dirceu Pereira Siqueira e Zulmar Fachin (ambos da Cesumar) enfrentam as implicações políticas presentes na Lei Geral de Proteção de Dados no artigo “Política, Direitos da Personalidade e a Proteção da Liberdade Expressão na LGPD”. Ainda no campo técnico e voltando-se a propriedade intelectual, Éfren Paulo Porfírio de Sá Lima (UFPI) explana com profundidade sobre a “Natureza e Funcionamento do Direito de Sequência nas Obras Intelectuais”. Um dos aspectos do texto é exatamente a questão relativas a obras digitais. Nesse ponto, é interessante notar como em nossa Revista artigos sobre problemas jurídicos oriundos do mundo digital têm sido analisados de maneira vanguardista. Isto também se percebe no escrito de Janny Carrasco Medina (Puc-Minas) sobre “El Paquete y la Pirateria Digital En Cuba”, que constitui um interessante caso comparativo que reforça o papel de internacionalização de nossa Revista.

Para além das temáticas digitais, outros dois artigos enfrentam problemas de atualíssima relevância para a ciência jurídica. O primeiro deles é uma reflexão oriunda dos efeitos da pandemia no âmbito da atividade decisória do Tribunal de Contas da União. Em “Pandemia, Desafios à Gestão Pública e Controle Externo: Reflexos do Art. 22, Caput, da Lindb na Atividade Decisória Do Tribunal De Contas Da União”, Gabriel Ferreira da Fonseca (UFBA) inaugura uma série de necessários estudos sobre os efeitos da pandemia no ordenamento jurídicos e suas respectivas reações. No campo ambiental e climático, Tania García López (Universidad Veracruzana) enfrenta

o tema da proteção de florestas e bosques em “Adaptación y mitigación del cambio climático en México a través de la conservación de los bosques: el marco jurídico”.

Na sempre importante seção de memória histórica de nossa Revista, que visa registrar as atividades significativas da Escola, duas são as contribuições. A primeira delas é a “Oração de Paraninfo proferida em Belo Horizonte, em 1º de Abril de 2022, na Solenidade de Colação de Grau dos Formandos Em Direito pela Universidade Federal De Minas Gerais, Turma N. 175” do professor Associado da UFMG, Gláucio Ferreira Maciel Gonçalves, que refletiu sobre o significado de formar-se nos tempos atuais e, pela primeira vez em muito tempo, o evento se deu de maneira presencial.

A segunda contribuição trata-se de recordações em homenagem ao professor Antônio Augusto Cançado Trindade oferecida pelo professor adjunto e Diretor Adjunto dessa Revista, Lucas Carlos Lima, em “Haia, Macerata, Belo Horizonte: Encontros com Cançado Trindade”.

Retomar as atividades científicas da revista é também procurar manter a excelência em tempos de crises, em tempos de perdas, em tempos de profunda reflexão. Oferecemos ao público o número 80 da Revista da Faculdade de Direito da UFMG certos de que este volume contribui tanto para a realização das justas homenagens como também para atender às necessárias reflexões sobre a ciência jurídica.

PROF. TEREZA CRISTINA SORICE BARACHO THIBAU
DIRETORA-EDITORA

PROF. LUCAS CARLOS LIMA
DIRETOR-ADJUNTO

